

# Vigilante: “PT não impõe nomes”

O deputado Chico Vigilante disse ontem que o PT não irá obrigar o governador eleito, Cristovam Buarque, a aceitar nomes para a formação do secretariado ou do segundo e terceiro escalões.

Em entrevista ao programa Repórter da Cidade, da TV Brasília, o deputado petista assegurou que Cristovam terá liberdade para compor o seu governo.

“A responsabilidade da nomeação do secretariado do governo do Distrito Federal é do professor Cristovam. Ele tem que pegar os melhores técnicos desta cidade, não importa se é ou não filiado ao PT”, afirmou Vigilante.

**Administrador** - Ao garantir que

não haverá brigas por cargos, Vigilante disse que o PT ouvirá vários segmentos da sociedade para indicar os novos administradores das cidades-satélites.

“O PT tem consciência que o governo Cristovam não é só do PT. Se fosse só com os eleitores do PT, o Cristovam não estaria eleito”, afirmou.

Para a indicação de administradores regionais, o deputado informou que “associações, sindicatos e igrejas” serão ouvidos. As eleições diretas, segundo ele, ficarão para mais tarde.

O deputado disse que a prioridade do partido nos próximos dias será, além da formação do governo, “lutar

com todas as forças para fazer uma administração democrática, participativa e transparente.”

**Facções** — Chico Vigilante negou a possibilidade de o governo se dividir em facções e correntes ideológicas. “Se formos fazer um governo de facção, o governo não dará certo”, alertou.

Na sua opinião, Cristovam Buarque poderá comprometer o partido nacionalmente caso faça uma administração abaixo das expectativas.

“O PT, a partir deste instante, passa a ser uma vitrine para o Brasil”, afirmou Vigilante. “Se a gente inviabilizar a administração petista em Brasília é o PT que estará se inviabilizando”.

A participação de outros partidos na coligação que elegeu Cristovam Buarque foi lembrada pelo deputado.

**Participação** — Ele disse que a presença de partidos na “reta de chegada, como alguns filiados ao PPR” garantirá participação no governo.

Sobre a proposta de um salário mínimo para cada família que tem filho na escola, Chico Vigilante está convencido que será bem sucedida.

A medida, na sua avaliação, vai tirar as crianças das ruas e colocá-las nas escolas.

“Eu pergunto: O que é mais caro, tirar as crianças das ruas ou pagar bolsas de estudo no exterior para os filhos da elite que estudam em universidades públicas?”.